

SENDO DE COERÊNCIA MATERNO E COMPORTAMENTOS EM SAÚDE BUCAL DE PRÉ- ESCOLARES: ESTUDO TRANSVERSAL

MATEUS ANDRADE ROCHA¹; DENISE PAIVA DA ROSA ²; VANESSA POLINA
PEREIRA COSTA³, MARÍLIA LEÃO GOETTEMMS⁴, MARIA LAURA MENEZES
BONOW ⁵; MARINA SOUSA AZEVEDO ⁶.

¹Universidade Federal de Pelotas – mateus30a@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – nisypel@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas -polinatur@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas- marília.goettems@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – marialauramenezesbonow@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – marinasazevedo@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Salutogênese é um conceito da medicina social para designar os fatores que promovem a saúde e o bem-estar, propondo um modelo mais complexo focado na busca da razão pela qual alguém permanece saudável mesmo em situações adversas e estressantes, e não nos fatores que causam a doença (ANTONOVSKY, 1979, 1987). O construto central da salutogênese é o senso de coerência (SOC – sense of coherence), que reflete a capacidade adaptativa do ser humano ao estresse e de lidar e se adaptar a adversidades, é uma característica da personalidade do indivíduo capaz de proporcionar proteção (ANTONOVSKY, 1987). Quanto maior o senso de coerência, mais efetivamente os indivíduos são capazes de enfrentar as dificuldades da vida e, portanto, manter a própria saúde (ANTONOVSKY, 1979, 1987).

Além de o senso de coerência estar associado a hábitos mais favoráveis de saúde geral, estudos têm demonstrado que o mesmo ocorre no que se refere à saúde bucal, como maior frequência de visitas ao dentista por motivos preventivos, maior frequência de escovação e menor consumo diário de produtos com adição de açúcar (BERNABÉ et al., 2010; FREIRE; SHEIHAM; HARDY, 2001; LINDMARK; HAKEBERG; HUGOSON., 2011). A influência materna sobre os comportamentos e condições em saúde bucal de seus filhos tem sido demonstrada por alguns autores, sugerindo um efeito de modelagem (MATILLA et al., 2000; MOHEBBI et al., 2008; SASAHARA, 1998). Considerando esses aspectos e a possibilidade de que o SOC pode ser um recurso para promoção de saúde, o presente estudo teve como objetivo verificar a relação entre SOC materno e os comportamentos relacionados com a saúde bucal de pré-escolares residentes na zona urbana da cidade de Pelotas/RS.

2. METODOLOGIA

Um estudo transversal foi realizado em uma amostra de crianças de 2 a 5 anos e suas mães, na Campanha Nacional de Vacinação, em 12 Unidades Básicas

de Saúde (UBS). Participaram do estudo 534 crianças e suas mães. Informações demográficas, socioeconômicas, hábitos de higiene bucal e de alimentação do filho, utilização de serviços odontológicos pelo filho, e avaliação do senso de coerência materno foram coletadas. Utilizou-se a regressão de Poisson com variância robusta ($P < 0,05$) para verificar a associação entre as variáveis de desfecho e o senso de coerência materno, ajustadas pelos fatores confundidores a partir do qual estimaram-se a razão de prevalência (RP) e os intervalos de confiança de 95% (IC95%).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após ajustes, verificou-se que a prevalência de escovar os dentes de forma inadequada (a criança escova os dentes sozinha ou nunca ter escovado) foi 70% maior entre as crianças cujas mães apresentaram menor senso de coerência quando comparadas às crianças de mães com maior senso de coerência [RP 1,70 (IC95%: 1,11-2,61)]. Em relação à uma maior frequência de ingestão de alimentos doces entre as refeições [RP 1,17 (IC95%: 0,73-1,88)], maior frequência de ingestão de bebidas doces entre as refeições [RP 1,02 (IC95%: 0,85-1,21)] e ao fato de criança nunca ter ido ao dentista [RP 0,97 (IC95%: 0,84-1,11)] não houve associação estatisticamente significativa com o SOC materno.

Considerando que o SOC, ponto central da teoria salutogênica, é uma característica individual que confere a capacidade de percepção e controle das adversidades, bem como adoção de comportamentos apropriados (ANTONOVSKY, 1979, 1987), é possível supor que este atributo materno possa exercer influência nos comportamentos em saúde bucal dos filhos principalmente em pré-escolares que dependem exclusivamente dos responsáveis para garantir o cuidado (SAIED-MOALLEMI et al., 2008). Sabe-se que a capacidade de adaptabilidade ao seu ambiente e de enfrentamento das adversidades das mães de pré-escolares favorecem atitudes psicológicas positivas que refletem na adoção ou manutenção de comportamentos saudáveis mesmo diante de eventos estressores ou ambientes socioeconômicos desfavoráveis (ALBINO et al., 2014). Além disso, tem-se sugerido que SOC materno pode influenciar posteriormente nos hábitos relacionados à saúde bucal das crianças, uma vez que o ambiente familiar tem influência positiva ou negativa sobre a adoção de comportamentos específicos com relação à saúde bucal, pois as crianças adquirem hábitos baseadas nos comportamentos dos pais (AMIN; HARRISON, 2009; POUTANEN et al., 2006; ROSSOW, 1992).

A teoria salutogênica pode orientar a compreensão das várias escolhas de vida que as pessoas fazem e caminhos que eles seguem (HARROP et al., 2006). Os resultados deste estudo reforçam a possibilidade da utilização do senso de coerência materno como estratégia para promoção de comportamentos favoráveis à saúde bucal das crianças. O empoderamento das pessoas na obtenção do controle de suas vidas, e em consequência na adoção de comportamentos mais saudáveis, é uma estratégia importante para a promoção da saúde (SILVA; MENDONÇA; VETTORE, 2008).

Diante destes indícios, é possível que intervenções que visem o reforço do SOC das mães melhorem a sua capacidade de lidar efetivamente com demandas relacionadas à saúde de seus filhos. No entanto, isso não dispensa a necessidade de um sistema de saúde bucal mais equitativo que reduza as barreiras aos cuidados.

4. CONCLUSÕES

O presente estudo encontrou associação entre o maior SOC materno e os comportamentos de escovação dentária mais favoráveis na população estudada. Intervenções para a promoção de saúde bucal das crianças devem considerar a influência dos fatores psicossociais nos comportamentos relacionados à saúde bucal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBINO, J. et al. Learning from caries-free children in a high-caries American Indian population. **J Public Health Dent**, v. 74, n. 4, p. 293-300, 2014.

AMIN, M. S.; HARRISON, R. L. Understanding parents' oral health behaviors for their young children. **Qual Health Res**, v. 19, n. 1, p. 116-27, Jan 2009.

ANTONOVSKY, A. **Health, stress, and coping**. 1979.

ANTONOVSKY, A. **Unraveling the mystery of health: How people manage stress and stay well**. Jossey-bass, 1987.

BERNABE, E. et al. Sense of coherence and oral health in dentate adults: findings from the Finnish Health 2000 survey. **J Clin Periodontol**, v. 37, n. 11, p. 981-7, Nov 2010.

FREIRE, M. C.; SHEIHAM, A.; HARDY, R. Adolescents' sense of coherence, oral health status, and oral health-related behaviours. **Community Dent Oral Epidemiol**, v. 29, n. 3, p. 204-12, Jun 2001.

HARROP, E. et al. **Resilience, coping and salutogenic approaches to maintaining and generating health: A review**. Cardiff: Cardiff University, 2006.

LINDMARK, U.; HAKEBERG, M.; HUGOSON, A. Sense of coherence and oral health status in an adult Swedish population. **Acta Odontol Scand**, v. 69, n. 1, p. 12-20, Jan 2011.

MATTILA, M. L. et al. Caries in five-year-old children and associations with family-related factors. **J Dent Res**, v. 79, n. 3, p. 875-81, Mar 2000.

MOHEBBI, S. Z. et al. Mothers as facilitators of oral hygiene in early childhood. **Int J Paediatr Dent**, v. 18, n. 1, p. 48-55, 2008.

POUTANEN, R. et al. Parental influence on children's oral health-related behavior. **Acta Odontol Scand**, v. 64, n. 5, p. 286-92, Oct 2006

ROSSOW, I. Intrafamily influences on health behavior. A study of interdental cleaning behavior. **J Clin Periodontol**, v. 19, n. 10, p. 774-8, Nov 1992.

SAIED-MOALLEMI, Z. et al. Influence of mothers' oral health knowledge and attitudes on their children's dental health. **Eur Arch Paediatr Dent**, v. 9, n. 2, p. 79-83, Jun 2008.

SASAHARA, H. et al. Relationship between mothers' gingival condition and caries experience of their 3-year-old children. **Int J Paediatr Dent**, v. 8, n. 4, p. 261-7, Dec 1998.

SILVA, A. N.; MENDONCA, M. H.; VETTORE, M. V. A salutogenic approach to oral health promotion. **Cad Saude Publica**, v. 24 Suppl 4, p. s521-30, 2008.